



Processo nº 765-11.00/16-0

Parecer nº 246/2016 CEC/RS

**O projeto "LETRA & MÚSICA: OFICINA DE CRIAÇÃO DE MÚSICA POPULAR COM KLEITON & KLEDIR - 2ª EDIÇÃO - 2016" é recomendado para a avaliação coletiva.**

1. O projeto "LETRA & MÚSICA: OFICINA DE CRIAÇÃO DE MÚSICA POPULAR COM KLEITON & KLEDIR - 2ª EDIÇÃO - 2016", com realização prevista entre 17/11/2016 a 30/01/2017 e inscrito na área de *Música – Evento*, será realizado em três cidades do Rio Grande do Sul: SANTA MARIA - Universidade Federal de Santa Maria, CAXIAS DO SUL - Universidade de Caxias do Sul, PASSO FUNDO - Universidade de Passo Fundo.

Seu produtor cultural é a STEFFEN PROJETOS E EVENTOS LTDA ME, CEPC 4.789, que tem como responsável legal DANIELA STEFFEN, com a função de coordenação administrativa financeira. Integra a equipe principal Kledir Ramil, que atuará função produtor e diretor musical, músico, palestrante, artista e intérprete, Kleiton Ramil na função de produtor e diretor musical, músico, palestrante, artista e intérprete, Branca Ramil, na função de coordenação de produção, cachês aulas, produção executiva e o contador Leo Francisco da Luz, CRC 44.990.

Em sua segunda edição, Letra & Música Oficina de Criação de Música Popular com Kleiton & Kledir (K&K) é um curso gratuito no qual é possível estudar e analisar com Kleiton & Kledir vários clássicos do nosso cancioneiro e, por intermédio deles, desvendar os segredos e os métodos de composição de grandes mestres da MPB, como Tom Jobim, Caetano Veloso, Chico Buarque, Gilberto Gil, Vinicius de Moraes, Lupicínio Rodrigues e tantos outros. Trata-se de uma oficina de criação onde a atividade prática principal é a composição de uma canção sob a orientação de K&K. Este projeto foi realizado em 2015 através de parceria, também com a LIC RS, nas cidades de Porto Alegre, com participação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); em Canoas, com a participação da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) e em São Leopoldo, com a participação Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

O projeto prevê ainda uma oficina de composição musical, intitulada "É preciso fazer uma canção", que vai ser ministrada nas cidades de Passo Fundo e novo Hamburgo pelo artista Antônio Villeroy. A carga horária é de seis horas, com a participação de até 20 pessoas em cada cidade.

O projeto tem como objetivo "a transmissão de conhecimento com vistas ao estímulo da produção artística e ao surgimento de novos valores da música brasileira". Para tanto, apresenta como objetivos específicos: difundir os métodos de composição da MPB; estimular descoberta de novos talentos e a formação de novos compositores e autores; criar uma oportunidade de convivência e troca de informações; incentivar o surgimento de novos públicos e de parcerias musicais.

As oficinas – franqueadas aos participantes – ocorrerão nas seguintes universidades: UFSM, USC e UPF. As atividades previstas sempre durarão dois dias: 1º dia, oficina de criação; 2º dia apresentação do espetáculo, juntamente com coral ou orquestra da universidade que recebe o projeto. O critério para as inscrições será a ordem de chegada, com suporte da produção local e Departamento de Música das universidades. O limite para cada oficina é de 150 integrantes, sendo que 10% das vagas são destinadas a portadores de necessidades especiais. O critério de distribuição das senhas para os shows, igualmente gratuitos, será o mesmo, também com previsão e garantia de acessibilidade para portadores de necessidades especiais. Conteúdo da OFICINA DE CRIAÇÃO DE MÚSICA POPULAR, apresentada por KLEITON & KLEDIR, em sua parte teórica estuda os métodos de composição. Análise de canções pelo estudo de Ritmo, Harmonia, Melodia e Letra. Estudo das estruturas musicais. As várias maneiras de compor – como nascem as canções. Prática de um método. Aulas com exercícios interativos, audição de exemplos, música ao vivo, projeção de letras e partituras.

A principal atividade prática do curso é a criação coletiva de uma canção e sua gravação ao vivo em sala de aula. Cada aluno leva para casa um CD com a música gravada, totalizando 150 CDs por oficina. Ao final das oficinas, serão produzidos 1.000 CDs com todas as composições oriundas das quatro oficinas, os quais serão distribuídos entre patrocinador, universidades, alunos, K&K e Pró-Cultura.

Constam, em anexo, currículos dos artistas, cartas de anuência, incluindo as Universidades. No entanto, não há qualquer aporte financeiro de outra fonte ou dos locais os shows serão realizados.

O projeto, no valor total de R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), teve alterações feitas pelo SAT de R\$ 69.876,00 (sessenta e nove mil, oitocentos e setenta e seis reais) nas áreas Produção/Execução, Custos Administrativos e Divulgação, finalizando o montante de R\$ 290.124,00 (duzentos e noventa mil, cento e vinte e quatro reais).

É o relatório.

2. Inegável e digna de nota a importância para cultura rio-grandense da dupla KLEITON & KLEDIR. Não obstante, meritório o fato de importantes músicos do estado do Rio Grande do Sul contribuírem para o conhecimento e difusão do fazer e saber artístico de compositores e cantores nacionais.

A discussão sobre a cultura é fundamental e desejada. Neste sentido, como aponta Stuart Hall, ressaltando a relação entre Cultura e Identidade, destacando a última como: “quadros de referência e sentidos estáveis, contínuos e imutáveis por sob as divisões cambiantes e as vicissitudes de nossa história real” (HALL, 1996 p. 68). Nesta perspectiva afirmam-se alguns autores além de Hall, Zygmunt Bauman, Douglas Kellner, Néstor García Canclini, dentre outros que compreendem o caráter de representação coletiva e da identidade como um conjunto de significados partilhados.

Notasse, contudo, dada a grandeza da temática a ausência de fontes diversas de financiamento e, salvo melhor entendimento, ausência de cachês para as o pagamento das Orquestras das Universidades.

Cabe destacar que, nos que tange as oficinas, que seja apresentado, condicionado a aprovação deste parecer, plano pedagógico que aponte não somente o método de trabalho, mas explicitar objetivos finais deste processo de aprendizagem.

Em face as atuais limitações orçamentárias do Estado do Rio Grande do Sul e conseqüente diminuição dos valores destinados ao Sistema de Incentivo a Cultura – PRÓ-CULTURA, aponto as seguintes glosas aos valores do projeto, respeitando as já recomendadas pelo SAT:

Cachê Kleiton e Kledir (show): Valor Solicitado: R\$ 66.000,00 – Valor recomendado: R\$ 50.000,00 – Glosa de R\$ 16.000,00

Cachê Kleiton e Kledir por aula: Valor Solicitado: R\$ 22.500,00 – Valor recomendado: R\$ 7.500,00 – Glosa de R\$ 15.000,00

Direção de Produção: Valor Solicitado: R\$ 19.100,00 – Valor recomendado: R\$ 10.000,00 – Glosa de R\$ 9.100,00

Assistente de produção: Valor solicitado: R\$ 7.305,00 – Valor recomendado: R\$ 5.000,00 – Glosa de R\$ 2.305,00

Projeto de iluminação: Valor Solicitado: 6.700,00 – Valor recomendado: R\$ 5.000,00 – Glosa de R\$ 1.700,00

Totalizando R\$ 44.105,00 em glosas.

Cabe destacar que os movimentos mundiais de pessoas com deficiência, incluindo os do Brasil, já convencionaram de que forma preferem ser chamados: PESSOA(S) COM DEFICIÊNCIA.

Esse termo faz parte do texto aprovado pela Convenção Internacional para Proteção e Promoção dos Direitos e Dignidades das Pessoas com Deficiência, aprovado pela Assembleia Geral da ONU, em 2006 e ratificada no Brasil em julho de 2008.

3. Em conclusão, o projeto “**Letra & Música: Oficina de Criação de Música Popular com Kleiton & Kledir - 2ª Edição - 2016**” é recomendado para a Avaliação Coletiva, em razão de seu mérito, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 246.019,00** (duzentos e quarenta e seis mil e dezenove reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 03 de outubro de 2016.

**Luiz Armando Capra Filho**

Conselheiro Relator



**O projeto "LETRA & MÚSICA: OFICINA DE CRIAÇÃO DE MÚSICA POPULAR COM KLEITON & KLEDIR - 2ª EDIÇÃO - 2016" é recomendado para a avaliação coletiva.**

1. O projeto "LETRA & MÚSICA: OFICINA DE CRIAÇÃO DE MÚSICA POPULAR COM KLEITON & KLEDIR - 2ª EDIÇÃO - 2016", com realização prevista entre 17/11/2016 a 30/01/2017 e inscrito na área de *Música – Evento*, será realizado em três cidades do Rio Grande do Sul: SANTA MARIA - Universidade Federal de Santa Maria, CAXIAS DO SUL - Universidade de Caxias do Sul, PASSO FUNDO - Universidade de Passo Fundo.

Seu produtor cultural é a STEFFEN PROJETOS E EVENTOS LTDA ME, CEPC 4.789, que tem como responsável legal DANIELA STEFFEN, com a função de coordenação administrativa financeira. Integra a equipe principal Kledir Ramil, que atuará função produtor e diretor musical, músico, palestrante, artista e intérprete, Kleiton Ramil na função de produtor e diretor musical, músico, palestrante, artista e intérprete, Branca Ramil, na função de coordenação de produção, cachês aulas, produção executiva e o contador Leo Francisco da Luz, CRC 44.990.

Em sua segunda edição, Letra & Música Oficina de Criação de Música Popular com Kleiton & Kledir (K&K) é um curso gratuito no qual é possível estudar e analisar com Kleiton & Kledir vários clássicos do nosso cancioneiro e, por intermédio deles, desvendar os segredos e os métodos de composição de grandes mestres da MPB, como Tom Jobim, Caetano Veloso, Chico Buarque, Gilberto Gil, Vinicius de Moraes, Lupicínio Rodrigues e tantos outros. Trata-se de uma oficina de criação onde a atividade prática principal é a composição de uma canção sob a orientação de K&K. Este projeto foi realizado em 2015 através de parceria, também com a LIC RS, nas cidades de Porto Alegre, com participação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); em Canoas, com a participação da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) e em São Leopoldo, com a participação Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

O projeto prevê ainda uma oficina de composição musical, intitulada "É preciso fazer uma canção", que vai ser ministrada nas cidades de Passo Fundo e novo Hamburgo pelo artista Antônio Villeroy. A carga horária é de seis horas, com a participação de até 20 pessoas em cada cidade.

O projeto tem como objetivo "a transmissão de conhecimento com vistas ao estímulo da produção artística e ao surgimento de novos valores da música brasileira". Para tanto, apresenta como objetivos específicos: difundir os métodos de composição da MPB; estimular descoberta de novos talentos e a formação de novos compositores e autores; criar uma oportunidade de convivência e troca de informações; incentivar o surgimento de novos públicos e de parcerias musicais.

As oficinas – franqueadas aos participantes – ocorrerão nas seguintes universidades: UFSM, USC e UPF. As atividades previstas sempre durarão dois dias: 1º dia, oficina de criação; 2º dia apresentação do espetáculo, juntamente com coral ou orquestra da universidade que recebe o projeto. O critério para as inscrições será a ordem de chegada, com suporte da produção local e Departamento de Música das universidades. O limite para cada oficina é de 150 integrantes, sendo que 10% das vagas são destinadas a portadores de necessidades especiais. O critério de distribuição das senhas para os shows, igualmente gratuitos, será o mesmo, também com previsão e garantia de acessibilidade para portadores de necessidades especiais. Conteúdo da OFICINA DE CRIAÇÃO DE MÚSICA POPULAR, apresentada por KLEITON & KLEDIR, em sua parte teórica estuda os métodos de composição. Análise de canções pelo estudo de Ritmo, Harmonia, Melodia e Letra. Estudo das estruturas musicais. As várias maneiras de compor – como nascem as canções. Prática de um método. Aulas com exercícios interativos, audição de exemplos, música ao vivo, projeção de letras e partituras.

A principal atividade prática do curso é a criação coletiva de uma canção e sua gravação ao vivo em sala de aula. Cada aluno leva para casa um CD com a música gravada, totalizando 150 CDs por oficina. Ao final das oficinas, serão produzidos 1.000 CDs com todas as composições oriundas das quatro oficinas, os quais serão distribuídos entre patrocinador, universidades, alunos, K&K e Pró-Cultura.

Constam, em anexo, currículos dos artistas, cartas de anuência, incluindo as Universidades. No entanto, não há qualquer aporte financeiro de outra fonte ou dos locais os shows serão realizados.

O projeto, no valor total de R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), teve alterações feitas pelo SAT de R\$ 69.876,00 (sessenta e nove mil, oitocentos e setenta e seis reais) nas áreas Produção/Execução, Custos Administrativos e Divulgação, finalizando o montante de R\$ 290.124,00 (duzentos e noventa mil, cento e vinte e quatro reais).

É o relatório.

2. Inegável e digna de nota a importância para cultura rio-grandense da dupla KLEITON & KLEDIR. Não obstante, meritório o fato de importantes músicos do estado do Rio Grande do Sul contribuírem para o conhecimento e difusão do fazer e saber artístico de compositores e cantores nacionais.

A discussão sobre a cultura é fundamental e desejada. Neste sentido, como aponta Stuart Hall, ressaltando a relação entre Cultura e Identidade, destacando a última como: “quadros de referência e sentidos estáveis, contínuos e imutáveis por sob as divisões cambiantes e as vicissitudes de nossa história real” (HALL, 1996 p. 68). Nesta perspectiva afirmam-se alguns autores além de Hall, Zygmunt Bauman, Douglas Kellner, Néstor García Canclini, dentre outros que compreendem o caráter de representação coletiva e da identidade como um conjunto de significados partilhados.

Notasse, contudo, dada a grandeza da temática a ausência de fontes diversas de financiamento e, salvo melhor entendimento, ausência de cachês para as o pagamento das Orquestras das Universidades.

Cabe destacar que, nos que tange as oficinas, que seja apresentado, condicionado a aprovação deste parecer, plano pedagógico que aponte não somente o método de trabalho, mas explicitite objetivos finais deste processo de aprendizagem.

Em face as atuais limitações orçamentárias do Estado do Rio Grande do Sul e conseqüente diminuição dos valores destinados ao Sistema de Incentivo a Cultura – PRÓ-CULTURA, aponto as seguintes glosas aos valores do projeto, respeitando as já recomendadas pelo SAT:

Cachê Kleiton e Kledir (show): Valor Solicitado: R\$ 66.000,00 – Valor recomendado: R\$ 50.000,00 – Glosa de R\$ 16.000,00

Cachê Kleiton e Kledir por aula: Valor Solicitado: R\$ 22.500, 00 – Valor recomendado: R\$ 7.500,00 – Glosa de R\$ 15.000,00

Direção de Produção: Valor Solicitado: R\$ 19.100,00 – Valor recomendado: R\$ 10.000,00 – Glosa de R\$ 9.100,00

Assistente de produção: Valor solicitado: R\$ 7.305,00 – Valor recomendado: R\$ 5.000,00 – Glosa de R\$ 2.305,00

Projeto de iluminação: Valor Solicitado: 6.700,00 – Valor recomendado: R\$ 5.000,00 – Glosa de R\$ 1.700,00

Totalizando R\$ 44.105,00 em glosas.

Cabe destacar que os movimentos mundiais de pessoas com deficiência, incluindo os do Brasil, já convencionaram de que forma preferem ser chamados: PESSOA(S) COM DEFICIÊNCIA.

Esse termo faz parte do texto aprovado pela Convenção Internacional para Proteção e Promoção dos Direitos e Dignidades das Pessoas com Deficiência, aprovado pela Assembleia Geral da ONU, em 2006 e ratificada no Brasil em julho de 2008.

3. Em conclusão, o projeto “**Letra & Música: Oficina de Criação de Música Popular com Kleiton & Kledir - 2ª Edição - 2016**” é recomendado para a Avaliação Coletiva, em razão de seu mérito, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 211.019,00** (duzentos e onze mil e dezenove reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 03 de outubro de 2016.

**Luiz Armando Capra Filho**

Conselheiro Relator